

## Denuncie!

Em caso de suspeita SINALIZE a situação, para qualquer uma das seguintes linhas:

**Linha Nacional de Emergência Social:** 144

**Linha SOS Emigrante:**  
808 257 257

**Equipas Multidisciplinares Nacionais:**  
964 608 288 | 961 674 745

**Equipas Regionais de Apoio:**

**Norte:** 918 654 101

**Centro:** 918 654 104

**Lisboa:** 913 858 556

**Alentejo:** 918 654 106

**Centro de Acolhimento e Proteção para Homens Vítimas de Tráfico de Seres Humanos:** 961 674 745

**Centro de Acolhimento e Proteção para Mulheres e Seus Filhos Menores Vítimas de Tráfico de Seres Humanos:** 964 608 288 | 961 039 169

**Serviço de Tradução Telefónica:**  
218 106 191



## Contactos e endereços

**Unidade Saúde Familiar Arandis**

Rua Fernando Barros Leal – Urb. Conquinha  
2560-253 Torres Vedras

**Website:**  
[www.arandisusf.wix.com/usfaran-dis](http://www.arandisusf.wix.com/usfaran-dis)

**Telefone:**  
261 336 373(Ala A);  
261 336 371 (Ala B)

**Fax:** 261 336 365

**E-mail:** [arandis.usf@gmail.com](mailto:arandis.usf@gmail.com)



**Elaborado por**

Ana Catarino Gomes

Médica Interna de Formação Específica em Medicina Geral e Familiar

## Tráfico de Seres Humanos



## Um crime público

Unidade de Saúde Familiar  
Arandis

2022

## O que é?

QUEM [ATO/AÇÃO] O que é feito	→	ATRAVÉS DE [MEIO] Como é feito	→	PARA [OBJETIVO] Porque é feito
<ul style="list-style-type: none"><li>• Oferecer</li><li>• Entregar</li><li>• Recrutar</li><li>• Aliciar</li><li>• Transportar</li><li>• Alojjar</li><li>• Acolher</li></ul>		<ul style="list-style-type: none"><li>• Violência</li><li>• Rapto</li><li>• Ameaça grave</li><li>• Abuso de autoridade</li><li>• Ardil ou manobra fraudulenta</li><li>• Aproveitamento da incapacidade psíquica ou de situação de especial vulnerabilidade da vítima</li></ul>		<ul style="list-style-type: none"><li>• Exploração sexual</li><li>• Exploração laboral</li><li>• Extração de órgãos</li><li>• Adoção ilegal</li><li>• Exploração da mendicidade</li><li>• Escravidão</li><li>• Exploração de outras atividades criminosas</li></ul>

## Quando Suspeitar?

**As vítimas podem estar trancadas ou terem alguma exposição, embora tenham a sua liberdade condicionada e estejam sempre sob controle de alguém.**

As possíveis vítimas podem ser:

- Os/as funcionários/as do hotel ou restaurante onde a pessoa fica alojado ou come;
- O/a ajudante doméstico que trabalha na casa da família onde a pessoa foi convidado;
- O trabalhador que faz parte da equipa que está a renovar apartamento;
- A criança/adulto a mendigar na rua;
- O/a prostituto/a contactado através de website, jornal ou bordel;
- O agricultor que trabalha nos terrenos da vizinhança;
- Colegas com o mesmo trabalho e nas mesmas condições que os trabalhadores livres, mas forçados a pagar uma dívida real ou fictícia e sujeitas a ameaças com a finalidade de impedi-las de abandonar o empregador.

## Quem são as vítimas?

São maioritariamente oriundas de locais com problemas sociais, económicos e políticos, mas podem ser nacionais e ser traficadas dentro de Portugal.

São muitas vezes aliciadas de forma enganosa quanto ao tipo e condições de trabalho que vão realizar.

É recorrente que, desde o local de origem, as vítimas sejam controladas por alguém e, no local de destino, que trabalhem demasiadas horas, sem receberem qualquer rendimento, vivam em locais sem condições, e que vejam a sua liberdade condicionada, por exemplo, através da apropriação pelos traficantes dos seus documentos.

**Sabia que,** em Portugal, pelo crime de tráfico de seres humanos, em 2017, foram:

- Iniciados 94 processos crime;
- Constituídos arguidos 34 pessoas;
- Detidas: 21 pessoas;
- Houve cerca de 230 sinalizações de possíveis casos;
- A forma mais comum é a exploração laboral, especialmente a agricultura.